ORIGINAL ANEXO AO
PROC N.º 240/97
EM 3/9/97

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

O mundo está arrasado! Perdemos nossa Princesa! Lady Di morreu!

Lady Diana Frances Spencer, a princesa de um grande coração, não mais fará parte dos grandes noticiários dos jornais! Ela que, com sua meiguice e simplicidade conseguiu conquistar não só os corações dos adultos mas, principalmente das crianças carentes, deixou a vida física para entrar na história da humanidade!

A Princesa Diana começou no anonimato. Ela, que pertencia a uma família aristocrática da Inglaterra, começou sua vida como voluntária de uma creche para crianças carentes. A partir desse seu primeiro trabalho projetou para a sua vida um sonho maior, um sonho real, um sonho concreto, com vistas a garantir algo mais à população britânica que, por séculos, satisfez-se com a simples imagem de um reinado suntuoso, aristocrático e formal.

Essa carismática e meiga criatura idealizou para sua vida os meios de como chegar às pessoas humildes, oferecendo-lhes um beijo, um abraço, uma emoção! Isso era simples, era fácil, mas exigia sacrifícios! A única saída encontrada para atingir seus nobres ideais foi romper com os protocolos e com as formalidades impostas pelo tradicional reinado inglês. O que lhe importava mais na vida não eram as festas, as pompas, as obrigações sociais impostas pela dinastia e sim fórmulas de encontrar pessoas sofridas para tentar amenizar seus sofrimentos!

Lady Di conseguiu ajudar centenas de entidades filantrópicas. Organizou eventos, encontros, reuniões para auxiliar inocentes crianças vítimas da AIDS, trabalhadores explorados por empresas mineradoras, famílias pobres abandonadas pela incompetência de seus governos! Distanciando-se da clássica imagem de querida princesa de conto de fadas, a Princesa Diana caracterizou-se por sua postura original de arregaçar as mangas e trabalhar em prol da caridade e da humanidade!

Mas, infelizmente, um terrível acidente de carro na França interrompeu o grande esforço de alguém que, esquecendo-se de si mesma e de sua posição, lançou ao mundo um grande exemplo: ajudar o próximo!

Só nos resta aceitar esse triste acontecimento como sendo a vontade de Deus! Mas temos absoluta certeza que a Princesa Diana estará sempre presente nos corações da humanidade!

Gostaríamos, pois, de, na noite de hoje, apresentar uma proposição com a finalidade de prestar uma pequena homenagem àquela "eterna rainha", perpetuando e gravando seu nome em uma importante via de acesso à área continental.

É com essa intenção que apresentamos à consideração do E. Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 129/ 97 - DOCUMENTO N.º 2356/ 97

Denomina **Princesa Diana Frances Spencer** a via de acesso existente entre a Ponte Jornal A Tribuna e a Estação Ferroviária do Jardim Rio Branco.

Art. 1.º - Fica denominado "Princesa Diana Frances Spencer" a via de acesso existente entre a Ponte Jornal A Tribuna e a Estação Ferroviária do Jardim Rio Branco.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA,
em 2 de setembro de 1997.

JOSÉ SOARES

SEC 795 - DH - jm

ARQUIVADO EM 6 / 10 / 97
Assistente do Arquivo em Substituição